

# Fé e Razão

Ronald H. Nash

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Os maniqueístas ridicularizavam a fé como uma atividade indigna de qualquer pessoa culta e educada. Nunca tome algo pela fé, eles ensinavam, mas confie somente no que você conhece pela razão. Agostinho defendeu a fé contra esse tipo de ataque. Para ele, fé não é inferior à razão; a verdadeira fé nunca conflita com a razão. De fato, a fé é um passo indispensável em qualquer ato de conhecimento, um ponto que Agostinho expressou na famosa frase *Credo ut intelligam*: Creio para que possa entender. Todo conhecimento começa em fé. Fé não é única à religião. Antes, ela é um elemento indispensável em todo ato de conhecimento.

Agostinho definiu fé como conhecimento indireto, isto é, qualquer crença que é dependente do testemunho de outra pessoa ou documento. Fé é indispensável; é o princípio do conhecimento.<sup>2</sup> Fé é uma pré-condição do conhecimento. “A menos que creias, jamais entenderás”, ele escreveu.<sup>3</sup> Considere nosso conhecimento dos registros da história. A menos que primeiro tenhamos fé na confiabilidade das nossas fontes, nunca conheceríamos algo sobre o passado. A menos que tenhamos fé no testemunho de parentes e documentos como certidões de nascimento, nunca seríamos capazes de conhecer nossa própria identidade. Enquanto a fé é conhecimento mediado, a razão é conhecimento imediato<sup>4</sup>; a conhecemos por nós mesmos.

Mas se a fé vem primeiro no tempo, a razão vem primeiro em importância. De acordo com Agostinho, as fontes para a nossa informação devem ser testadas. A relação entre fé e razão é análoga às duas lâminas de uma tesoura. Não faz sentido perguntar qual lâmina corta; o corte ocorre quando as duas trabalham juntas. Similarmente, não faz sentido perguntar se a fé ou razão é o elemento mais importante no conhecimento humano. Os humanos conhecem somente quando a fé e a razão trabalham juntas.

**Fonte: *Lifes' Ultimate Questions*, Ronald H. Nash, Zondervan, p. 151.**

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em janeiro/2007.

<sup>2</sup> Augustine, *On the Trinity*, 9.1.1.

<sup>3</sup> Augustine, *On the Freedom of the Will*, 9.1.1.

<sup>4</sup> Nota do tradutor: Sem mediação, meios.